



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**26 de abril de 2016**

**A Notícia**  
**Jefferson Saavedra**  
"Nova proposta para campus da UFSC"

Nova proposta para campus da UFSC / Joinville / Florianópolis / Sapiens Parque / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Prefeitura de Joinville / ADR / Codesc / Fundação Certi

26/04/2016

**PORTAL**  
**Jefferson Saavedra**  
jefferson.saavedra@an.com.br

**COLUNA PORTAL**  
**Proposta de novo modelo para UFSC em Joinville**  
Página 2

## Nova proposta para campus da UFSC

**U**m novo modelo para tentar retomar e concluir as obras do campus da UFSC em Joinville começou a avançar ontem, em reunião na sede da universidade, em Florianópolis. A estratégia é fechar parceria com a iniciativa privada, em formato semelhante ao utilizado no Sapiens Parque, na Capital. A meta é concluir a construção, parada há dois anos, em até quatro anos, a partir do reinício. Há investidores privados com interesse na obra. Hoje, os cursos de engenharia da federal são oferecidos em imóveis alugados. Liderado pelo reitor eleito Luis Carlos Cancellier, a ser empossado em maio, o encontro teve a participação da Prefeitura de Joinville, ADR (ex-SDR), Codesc e Fundação Certi. Um grupo de trabalho foi formado para tentar agilizar a montagem do novo modelo.

**Modelo para a volta das obras pode ser parceria privada.**

**Diário Catarinense**  
**Mônica Jorge**  
"Pesquisa para melhorar a mobilidade"

Pesquisa para melhorar a mobilidade / Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia / Dpae / UFSC / Trindade / Mobilidade / Bicletário / Ciclovias

  
**MÔNICA JORGE**  
monica.jorge@diariocatarinense.com.br

**FLORIANÓPOLIS**

## Pesquisa para melhorar a mobilidade

Uma equipe do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (Dpae) da UFSC está fazendo uma pesquisa para traçar o tipo de locomoção usado pela maioria das pessoas que passam diariamente pelo campus Trindade. O objetivo é, com estes dados, buscar políticas públicas para melhorar a mobilidade no entorno do campus e lutar por estruturas como bicicletários com chuveiros e ciclovias no entorno da instituição, por exemplo. O levantamento inicial irá até dezembro. Nesta etapa, as pessoas que frequentam o campus são entrevistadas pelos pesquisadores para dizer de onde vêm, qual o meio utilizado e quanto tempo demoram no deslocamento até a universidade. Na segunda fase da pesquisa serão entrevistados também virtual e presencialmente pedestres e usuários de carros e motos. Após o levantamento, serão elaborados os projetos para melhorar a mobilidade no campus.

**Notícias do Dia**  
**Serviço**

“Vagas para cursos musicais”

Vagas para cursos musicais / Departamento Artístico e Cultural / UFSC /  
Coral / Madrigal / Orquestra de Câmara / Trindade

 **Vagas para cursos musicais**

Até quinta-feira, dia 28, o DAC (Departamento Artístico Cultural) da UFSC está com inscrições abertas com vagas para o Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara da universidade. Os cursos são para estudantes, servidores da UFSC e moradores da comunidade externa. Haverá testes para participar dos grupos que serão realizados no Anfiteatro do Espaço Físico Integrado (EFI-1), UFSC Campus Florianópolis, Trindade. Informações (48) 3721-4437 e 3721-4436, e-mail [miriam.m@ufsc.br](mailto:miriam.m@ufsc.br). Informações pelo site [www.dac.ufsc.br](http://www.dac.ufsc.br).

**Notícias do Dia**  
**Hélio Costa**

“Livro sobre o Bope”

Livro sobre o Bope / Maíra Marchi Gomes / Florianópolis / Livro / BOPE, o fardo da farda – narrativas sobre grupos especiais de polícia / Escola de Música Rafael Bastos / Rua Dom Jaime Câmara / Editora Insular / Mestrado em Antropologia Social / Universidade Federal de Santa Catarina

**Livro sobre  
o Bope**

A psicóloga da Polícia Civil de SC, Maíra Marchi Gomes, lança hoje em Florianópolis, o livro “BOPE, o Fardo da Farda – Narrativas Sobre Grupos Especiais de Polícia”. O lançamento será na Escola de Música Rafael Bastos (rua Dom Jaime Câmara, 202, Centro) entre 17h e 21h. O livro, publicado pela Editora Insular, é resultado do mestrado em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina. Maíra é doutoranda em psicologia e mestre em antropologia pela UFSC. Ela é psicóloga da PC há 10 anos.

**Diário Catarinense**  
**Jefferson Saavedra**

“Novo modelo para a UFSC no Norte de SC”

Novo modelo para a UFSC no Norte de SC / Joinville / Florianópolis /  
Sapiens Parque / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Prefeitura de Joinville /  
ADR / Codesc / Fundação Certi / Plano Diretor Regional / Lei de  
Ordenamento Territorial / LOT



**JOINVILLE**

**JEFFERSON SAAVEDRA**  
jefferson.saavedra@an.com.br

## Novo modelo para a UFSC no Norte de SC

Um novo modelo para tentar retomar e concluir as obras do campus da UFSC em Joinville começou a avançar ontem, em reunião em Florianópolis. A estratégia é fechar parceria com a iniciativa privada, em formato semelhante ao utilizado no Sapiens Parque, na Capital. A meta é concluir a construção, parada há dois anos, em até quatro, a partir do reinício. Há investidores com interesse na obra. Hoje, os cursos de engenharia da federal são oferecidos em imóveis alugados. Liderado pelo reitor eleito Luis Carlos Cancellier, a ser empossado em maio, o encontro teve a participação da prefeitura de Joinville, Agência de Desenvolvimento Regional, Codesc e Fundação Certi. Um grupo de trabalho foi formado para tentar agilizar a montagem do novo modelo. Para a prefeitura, ficaram as tarefas de preparar o Plano Diretor Regional (o projeto da Lei de Ordenamento Territorial (LOT) trata da área de expansão urbana no entorno do campus) e auxiliar na infraestrutura, como levar a rede de esgoto até a universidade.



**Diário Catarinense**  
**Notícias**

“Florianópolis sedia debate sobre o Uber na sexta-feira”

Florianópolis sedia debate sobre o Uber na sexta-feira / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Uber Brasil / Daniel Mangabeira / São Paulo / Police Neto / Rio de Janeiro / Vinícius Coffferri / Guilherme Pontes

**TECNOLOGIA**

## Florianópolis sedia debate sobre o Uber na sexta-feira

**MÔNICA FOLTRAN**

monica.foltran@diariocatarinense.com.br

Um debate sobre a regulamentação do Uber em Florianópolis, previsto para a próxima sexta-feira no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), promete esquentar a polêmica em torno do aplicativo de caronas remuneradas em Santa Catarina. Com a participação do diretor da Uber Brasil, Daniel Mangabeira, e o vereador que propôs a regulamentação em São Paulo, Police Neto, o encontro gratuito será o primeiro contato do público com o tema.

Como no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde já opera, o serviço encontra resistência em Florianópolis. O secretário de Mobilidade Urbana da Capital, Vinícius Coffferri, não fala sobre a possibilidade do sistema. Em nota, a secretaria informa que duas leis municipais impedem a atividade. “Caso seja criada

uma lei favorável, iremos cumpri-la”, informa o comunicado.

O advogado Guilherme Pontes, organizador do evento, é também autor de um projeto de iniciativa popular que pede a regulamentação do Uber. Ele explica que o objetivo do debate é a apresentação do projeto de lei de iniciativa popular, que já conta com mais de 5 mil assinaturas. Para que a proposta possa se tornar lei, autores precisam juntar 25 mil e depende ainda da aprovação do Executivo.

– Acreditamos na livre iniciativa e concorrência. Nesta disputa, deve-se pensar no usuário, dando a ele a oportunidade de escolher – diz Pontes.

**i**

### SERVIÇO DC

**O quê:** debate sobre a regulamentação do Uber em Florianópolis

**Local:** auditório da reitoria da UFSC

**Quando:** sexta-feira

**Horário:** 19h

**Debatedores:** vereador Police Neto (autor do projeto que regulamenta o Uber em São Paulo) e Daniel Mangabeira (Diretor da Uber Brasil).

**Inscrição:** [leiadc.sc/inscriçãouber](http://leiadc.sc/inscriçãouber) (mediante a sorteio)



## Notícias do Dia

### Opinião

“Sobre o escritor Salim Miguel”

Sobre o escritor Salim Miguel / Brasília / Laudelino Sardá / Notícias do Dia / Florianópolis / Fundação Franklin Cascaes / Tércio da Gama / Grupo Sul / Eglê Malheiros / Nur na escuridão / Lélia Pereira Nunes

## Sobre o escritor Salim Miguel



### Lélia Pereira Nunes

Escritora e membro da ACL  
(Academia Catarinense de Letras)

lpn.acl26@gmail.com

Quando o escritor Salim Miguel celebrava o aniversário de 90 anos, amigos e admiradores do grande ficcionista correram para expressar a sua reverência na festiva data. Talvez a mesma corrente de amigos que nos manteve informados sobre a gravidade do estado de saúde de Salim, hospitalizado em Brasília.

Vozes como a do jornalista Laudelino Sardá, que na última sexta-feira, 22 de abril, num breve e sentido telefonema, comunicou a sua partida com a dor da orfandade. Triste, me junto a essas vozes para homenagear a personalidade ímpar e generosa do escritor Salim Miguel.

Recordo que, há dois anos, publiquei no “nosso” *Notícias do Dia* uma crônica onde dizia: “Obrigada, seu Salim. Obrigada por sua escrita fecunda, por sua história contada com tanta maestria e sabor em ‘Nur na escuridão’. Obrigada pela lição de amor à cultura de Florianópolis transmitida quando, em 1997, eu assumia a Superintendência da Fundação Franklin Cascaes”.

Iniciava o meu caminhar, tendo a nortejar o trabalho na gestão daquela instituição municipal que se perfilava como exemplar na consolidação de uma política cultural para a capital dos catarinenses.

Fiquei contente ao saber que Salim Miguel, por intermédio dos amigos Tércio da Gama, artista

plástico, e sua mulher Neide tomou conhecimento da referida crônica. Pois a Neide, “amiga arquivista” de tudo que sai na imprensa local sobre o escritor, teve a gentileza de lê-la ao telefone. Salim Miguel, grandioso na humildade, agradeceu.

Sua trajetória se imbrica com a história cultural de Santa Catarina desde a criação do idealista Grupo Sul (1947-1958), que sacudiu a Florianópolis fechada aos ventos modernistas de 1920 que sopravam pelo Brasil. Ao lado de sua mulher, a professora e escritora Eglê Malheiros, e de outros intelectuais catarinenses, arquitetou uma verdadeira revolução cultural que se alastrou pelo universo ilhéu da criação artística – literatura, artes plásticas, teatro e cinema.

Pena consagrada, produção literária profícua com mais de 30 títulos publicados, o premiado romance “Nur na escuridão”, a transnacionalidade cultural e histórica ficcionada que descortina a identidade de um povo em sua diáspora, numa grande contribuição à literatura de emigração/imigração. Salim Miguel é uma referência na literatura brasileira, com a outorga de inúmeros prêmios e títulos que dignificam o autor e a sua obra. Uma vida dedicada à cultura não se perde, e sim se reverencia. Uma escrita e uma voz da grandeza de Salim Miguel jamais serão silenciadas. Para sempre brilhará como “Nur na escuridão”.

“  
*Salim Miguel é uma referência na literatura brasileira, com a outorga de inúmeros prêmios e títulos que dignificam o autor e sua obra.*”

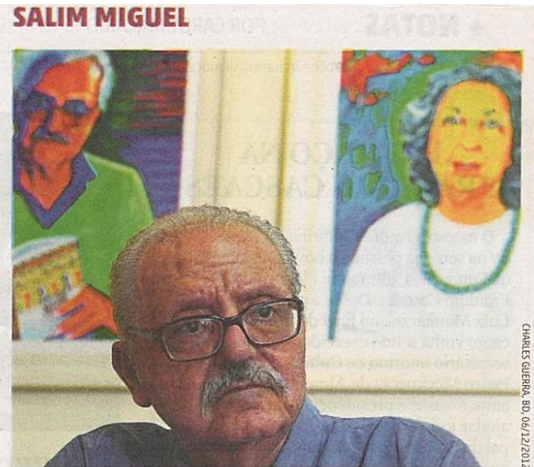
▶ Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para [opiniao@noticiasdodia.com.br](mailto:opiniao@noticiasdodia.com.br) ou [redacao@noticiasdodia.com.br](mailto:redacao@noticiasdodia.com.br). Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

## Diário Catarinense

### Anexo

“Cinzas devem ser lançadas em maio”

Cinzas devem ser lançadas em maio / Salim Miguel / Brasília / Santa Catarina / Veet Vivarta / Eglê Malheiros / Biguaçu / Florianópolis / Hospital Santa Luzia /



## Cinzas devem ser lançadas em maio

Parte das cinzas do escritor Salim Miguel, 92 anos, que morreu na noite desta sexta-feira, em Brasília, devem ser lançadas sobre terras catarinenses no mês de maio. A família ainda não decidiu a data e o local onde isso deva ocorrer. A cerimônia, que atende a um desejo do próprio escritor, será tratada entre familiares e amigos que vivem em Santa Catarina nos próximos dias. O corpo será cremado durante a semana, na Capital Federal. A família ainda aguarda pela liberação de documentos.

– Estamos emocionados com as manifestações de respeito e de carinho dos catarinenses para com nosso pai, declarou o jornalista Veet Vivarta, um dos filhos.

Para Vivarta, é natural que parte das cinzas venham para a terra que tão bem acolheu e reconheceu a obra de Salim. Outra parte ficará em Brasília, onde Salim e a esposa Eglê

Malheiros moraram nos últimos três anos. A transferência ocorreu para que o casal ficasse próximo de três dos cinco filhos.

Vivarta falou da forte ligação com a cidade de Biguaçu, onde Salim ainda criança foi morar com os pais. E citou Florianópolis, onde passou parte da vida trabalhando e residindo.

Salim estava internado em estado grave na UTI do Hospital Santa Luzia desde 7 de abril. O quadro se agravou a partir de fevereiro e ficou mais delicado nos últimos 15 dias. Ainda que sofrendo pela perda, Vivarta lembrou que a vida longa e boa que Salim teve ameniza a dor do momento. Disse também que apesar de fragilizada, Eglê Malheiros, com quem Salim viveu por 70 anos e teve os filhos, encontra-se bem.

Não é fácil, mas faz parte do processo.



## Notícias do Dia Plural

“O amigo dos amigos”

O amigo dos amigos / José Saramago / Buenos Aires / Salim Miguel / O Estado / Brasil / Grupo Sul / Golpe militar / Carvoeira / Agecom / Agência de Comunicação / UFSC / Eglê Malheiros



**O amigo dos amigos**

**Paulo Clóvis**

**Já citei isso em outra crônica publicada neste espaço, mas não custa lembrar da consideração que Salim tinha pelas pessoas – e eu, um esboço de editor de cultura em “O Estado”, lá pelos anos 1980, estava entre elas.**

Estava nos Açores quando morreu José Saramago, em 2010, e lá ouvi declarações de toda sorte sobre o escritor que afrontava, com seu comunismo e uma forte postura anticlerical, a conhecida carecece lusitana. Na sexta-feira passada, aproveitava o bom clima de Buenos Aires (neste quesito, o nome da cidade fala por si) quando recebi a notícia da morte de Salim Miguel. Vejo essas coisas com naturalidade, porque o morrer é destino de todos, até mesmo dos que se têm como onipotentes, mas balancei. Era notório que a saúde do decano de nossas letras inspirava cuidados, mas a torcida era para que o desenlace demorasse, porque sua falta seria a orfandade de muitos leitores, amigos e, claro, dos familiares. Já citei isso em outra crônica publica-

da neste espaço, mas não custa lembrar da consideração que Salim tinha pelas pessoas – e eu, um esboço de editor de cultura em “O Estado”, lá pelos anos 1980, estava entre elas. Rodado, conhecedor do Brasil por conta das reportagens que fez pelos rincões do país, respeitado nos meios culturais pelos livros e por causa da revista “Ficção”, já unguido a ídolo por aqui pelo papel que teve no Grupo Sul, ele tratava os outros como se estivessem à sua altura. Voltara à Ilha depois de 15 anos de exílio forçado pelas autoridades e pelos que passaram a olhá-lo, assim como à mulher Eglê, com reservas não escoradas na ética pessoal, mas na opção política, no ano fatídico do golpe militar. Muito tempo depois, morando na Carvoeira, ia nos visitar na Agecom, a agência de comunicação da UFSC, e ficava horas conversando sobre obras e autores, as mazelas políticas do Estado e do país, a pequenez da administração e da vereança locais. Era mais bem informado e crítico que todos nós, jornalistas obrigados a matar um leão por mês para sobreviver, e tinha o pudor de perguntar como íamos, como se quisesse saber se tínhamos como pagar as contas, atados que éramos a uma profissão que sempre remunerou mal. Os problemas de visão não impediam as suas caminhadas pelo campus, sempre ao lado da companheira de vida e de arte. Como saldo fica, neste momento, a incômoda sensação de nunca haver retribuído devidamente a amizade recebida. Talvez, em parte, pela reverência de uma mirrada estátua que vive à sombra de um monumento mil vezes mais portentoso. Permanece, no entanto, a lição do desaparecimento de quem conhecia bem os homens e o mundo. Eglê e Salim são exemplos de humildade e humanidade nesses tempos de ódio pelo diferente, que nos empurra para um apartheid em pleno século 21.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Reitor eleito da UFSC recebe prefeito de Joinville para discutir desafios da nova gestão](#)

[“Festa” do PMDB em SC foi marcada por manifesto contra o golpe](#)

[Jefferson Saavedra: Nova proposta para campus da UFSC em Joinville](#)

[Surge nova proposta para retomada das obras do Campus da UFSC em Joinville](#)

[Campus da UFSC em Joinville será inaugurado em quatro anos](#)